

Diário de Notícias

II-Of

73290 L

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA



Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
 TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
 Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

POR não carecer de interesse, antes pelo contrario, publicamos o seguinte:

«Sr. director.—Permita-me V. uma observação acerca do artigo *Missões*, ante-ontem publicado.

Sem contestar o direito que têm os sectarios de cada religião de fazer a propaganda dessa religião, e olhando, mais de alto, os interesses do Estado não conviria que nas nossas colonias fosse propagada uma religião só?

Ninguém ignora as vantagens de uma só fé no povo. Seria impossível a nossa epocia se estivessemos, nos tempos idos, divididos em crenças.

Além disso, o preto, se ouve um dia prégar uma doutrina, e noutro dia outra, começa a suspeitar de que os brancos o enganam, e volta-se para os seus idólos, que, sendo de pau não enganam nunca.

Se ha conveniencia em civilizar os indigenas, porque se lhes não ha de propagar uma religião só, que terá a virtude de os unir numa mesma crença?

E porque não ha de ser essa crença a da maioria dos portugueses?
 De V.—Um admirador.»

O ideal seria que, nas nossas colonias, se pregasse uma só religião—a catolica apostolica romana, a do Infante D. Henrique, de Cambões, a de Vasco da Gama e a de tantissimos humildes que amaram Deus na simplicidade do seu coração. Isso, porém, não é possível: as nossas colonias não podem fechar-se, afastando d'elas os presbiteros protestantes. Temos de abrir-lhes as portas, deixando entrar os crentes de outras igrejas.

A nossa legislação consagrou esta liberdade.

O que seria para desejar é que as missões portuguesas não carecessem dos elementos indispensaveis para a sua propaganda. O zelo apostolico avalliar-se-á pelos frutos colhidos. A valorização de crendos diferentes, embora seja um resultado da pureza, da elevação da fé nos pregadores e do auxilio divino, demanda sobretudo espirito de sacrificio.

A tal respeito os missionarios catholicos cœtumam ser exemplares...

A PROPOSITO do facto de o jornal «China Mail», de Hong-Kong, ter completado 90 anos, a Imprensa inglesa lembra que na China ha um jornal que tem... 1.000 anos. Teria sido fundado o «Journal de Pequim» (assim se traduz) no ano europeu de 930.

Gutenberg não inventara ainda os caracteres moveis, e a China, cuja civilização em inventos precedeu a Europa, tambem a não tinha.

Como seria feito o «Journal de Pequim»? Estampado, certamente.

Como é a primeira vez que nos chega noticia de um jornal do seculo X—aquí a deixamos, para cada um congeminar o que se lhe offereça sobre a materia.

A FOLHA oficial publica hoje o decreto exonerando das funções de sub-secretario das Corporações o sr. dr. Costa Leite, por ter regressado ao pais o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

QUE FAREMOS?

A nota officiosa do ministerio da Instrução, hoje publicada, e referente á admissão á frequencia das Universidades, tem duas partes distintas a considerar.

A immediata, que diz respeito aos exames de admissão, e a futura, que alude á limitação da frequencia, ao regime do *numerus clausus*.

Da leitura desta nota se conclui que os exames liceais das 7.ª classes, quer do curso complementar de Letras, quer de Ciências, deixam de ser feitos nos liceus, e passam a efectuar-se nas Universidades, com jurís mistos de professores universitarios e liceais, com o mesmo programa e a mesma mecanica por que se regulamentava anteriormente.

Isto é: não haverá duplicação de exame, e este — final de curso complementar com caracter de admissão ás varias Faculdades e escolas superiores — realiza-se como dantes, em julho. Não ha, pois, sobre carga de trabalho, de dispêndio e de preoccupações injustificadas. Deixa de ser o «exame filtro», no sentido de duplicação; a prova final de um curso é já um filtro natural.

Está bem.

A limitação da frequencia ás Universidades far-se-á «no proximo ano lectivo» apenas nos primeiros anos dos varios cursos superiores.

Significa isto que num futuro proximo a limitação atinge outros anos dos varios cursos?

Isto é: que um aluno de Medicina, do Technico, de Direito, de Ciências, e que já vai lançado da sua carreira escolar superior, é detido nela por uma circumstancia do regime *numerus clausus*? Não é de crer.

O ministerio da Instrução considera na nota officiosa que «todos reconhecem a necessidade imperiosa de se travar, eficazmente, a affluencia excessiva ás Universidades», isto porque nem o Estado nem as actividades particulares podem absorver todos os diplomados. E ha ainda a considerar o «perigo social, pelo inquieto estado de espirito que naturalmente tende a produzir-se na legião de operarios intellectuais».

Ante estas apparentes verdades, o problema surge, mas insolúvel.

A limitação da frequencia universitaria pode impedir o volume da legião desocupada de diplomados. Mas não impedirá a legião de desocupados, homens moços, que não terão então nem curso nem emprego, porque as actividades economicas e sociais, que dispensam diplomados, não têm bancas ou cadeiras, mesas ou maquinas, não estão á espera deles para lhes dar que fazer.

Que faremos, amanhã, dos nossos filhos?

Será, de facto, o problema insolúvel?

E a limitação de frequencia á «fabrica de diplomas» ajuda a resolver a situação?



—E's filha unica, filha dum milionario... e ainda me perguntas se te amo?!

LORD Eden prodigalisou as mais significativas demonstrações de apreço e de concordancia aos dirigentes sovieticos. Como é natural, e legitimo, este facto provocou inquietação nos circulos bem informados dos paises burgueses. As perguntas e as duvidas acumulam-se á volta da viagem do delegado britânico. Não falta, mesmo, quem se apresse a carregar as tintas para definir o futuro proximo animando-o com a possibilidade duma guerra e duma revolução.

Lemos, por exemplo, num jornal bem informado, que o primeiro trabalho da Russic consiste em separar os franceses dos alemães e, depois, em lançar uns contra outros. Os chefes da 3.ª Internacional aproveitariam a circumstancia, para fomentar a rebelião no pais onde primeiro se declarassem quaisquer perturbações de caracter social. Uma Alemanha vencida seria a presa mais facil do comunismo que, assim, se encontraria em condições de dominar o resto da Europa. Previendo a hipoteses de a França e a Alemanha não se disporem a entrar numa luta feroz, que poderia representar o fim das duas nacionalidades, Litvinoff procuraria provocar a revolução proletaria entre os alemães, isolando-os economicamente. Seria um processo facil e comodo de os levar á ruína e á revolta.

A absorção da Polonia surgiria como consequencia inevitavel duma aliança germano-russa concluida sob o signo comunista.

Aqui encontramos-nos, evidentemente, em pleno dominio da imaginação. Mas quantas vezes esta se tem encarregado de ultrapassar os factos e as previsões dos homens?

O EX-KAISER Guilherme acompanha os progressos da floricultura na Holanda, enquanto, segundo todas as probabilidades, os seus compatriotas e sucessores preparam a invasão deste pais, a fim de evitarem o obstaculo oferecido pelas fortalezas belgas.

Guilherme admira as tulipas e entrega-lhes os seus carinhos de septuagenario que já não tem illusões, e tambem não pode alimentar esperanças.

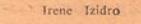
Quando Lloyd George procurou definir o grau de culpabilidade dos grandes responsaveis da guerra, cuja entrega constituia a primeira condição para a assinatura da paz, o nome do ex-kaiser appareceu, aos olhos do mundo civilizado, como o do representante categorizado do imperialismo que desencadeara a conflagração. Depois o tempo abrandou as paixões e os exemplos, de tal maneira que Guilherme pode dedicar-se hoje a honrar os esplendores da natureza e a animar a boa vontade dos jardineiros.

PASSA hoje o quarto anniversario do nosso colega Diario da Manhã, a cujo director e respectivo corpo de redacção enviamos por esse motivo as nossas saudações.

TEATRO E CINEMAS

A actriz Irene Izidro na "Clarinha" das "Pupilas do Sr. Reitor", no Avenida

Ninguém ignora já o exito enorme, formidável, consagrado por todo o publico, da peça em cena, no Avenida, «As Pupilas do Sr. Reitor», seguindo passo a passo as paginas deliciosas do eterno romance de Julio Diniz e focando exactamente, fielmente, todas as suas figuras. Uma delas, esta «Clarinha», de quem o grande escritor disse que será uma rapariga de cintura estrela, mãos pequenas, formas arredondadas, vivacidade de lavandica, digna, efectivamente, das atenções de Pedro e até de outro qualquer mais exigente do que eles, encontrou na lustrre e talentosa actriz Irene Izidro, não apenas a interprete fiel da personagem assim pintada, mas a realizadora ideal desse tipo marcadamente português, com certeza a mais perfeita, a mais verdadeira de quantas «Clarinhas» se têm apresentado até agora ao publico. Todo o trabalho, toda a criação de Irene Izidro é um retrato fiel da pupila acougada e alegre do sr. «Padre Antonio», o bom «Reitor», alegre e vivaz, apaixonado, ardente e terna, especialmente quando canta, na «Canção da Cabreiros»:



Irene Izidro

Andava a pobre cabreira
o seu rebanho a guardar,
Desde que rompia o dia
Até a noite fechar.

Festa de Maria Clementina

É amanhã que a distinta actriz Maria Clementina realiza a sua festa no Ncional com a aplaudida peça de Ramada Curto «A Boneca e os Fantoches», na qual tem uma bela criação.



Maria Clementina

Artista das mais prestigiosas do nosso teatro declamado, Maria Clementina terá, com a noite de amanhã, uma nova e justa consagração aos seus meritos, tantas vezes exuberantemente demonstrados.

Revive assim com a festa da popular artista uma das mais curiosas peças de Ramada Curto, consagrada pela critica e pelo publico, como um dos melhores originaes do lustrre dramaturgo.

Berta Singerman

Chegou ontem a Lisboa, enviado por via aérea, o programa sensacional que a grande declamadora, a «Maior de Todas», Berta Singerman, realiza no primeiro e unico recital nocturno que realiza no Trindade e que, definitivamente:

RUTHER—Tem na sua composição todos os elementos que os cabelos necessitam para que estes possam crescer nas melhores condições possiveis. A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta. 216

CAFE-RESTAURANTE «CHIC»

Reabriu inteiramente remodelado. Serviço à carta. Prato do dia escolhido e abundante. Sextas feiras—Bacalhau à «Chic».

mente, tem lugar na proxima terça-feira, ás 21 e 45 horas, em espectáculo de requintada elegancia, no qual se fará ouvir na recitação dos maiores poetas da humanidade, alguns ainda não interpretados em Portugal. Dois outros recitais, com programas diferentes, realizará ainda a eminente artista, mas esses efectuar-se-ão em «matinées», ás 17 horas, hora das elegancias, respectivamente na quinta-feira, 11 e no sabado, 13 do corrente.

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, que ontem terminou a sua temporada no 54 da Bandeira, do Porto, e que hoje regressa a Lisboa, realiza no proximo domingo uma recita unica, no Trindade, com a comédia «Novos e Velhos», a prego populares em todos os lugares do teatro.

—A empresa Rafael Marques anuncia a sua reentrada no Apolo, ainda este mês, com a sua companhia, prosseguindo nas representações da revista «Zé dos Pacatos», actualmente em cena no Carlos Alberto do Porto.

—Ao actor Soares Correia, nas vespersas da sua partida para Lisboa, foi oferecida, no Porto, por varios amigos, uma cela intima, que decorreu cheia de animação.

—Na proxima segunda-feira efectua-se, no Trindade, uma recita de homenagem à Escola-Oficina n.º 1.

—Está de luto pelo falecimento de sua mãe o artista-empresario Armando de Vasconcelos, a quem enviamos os nossos pesames.

—Efectuou-se ontem, no Porto, o ensaio geral da opereta de Alfredo Miranda e Acurcio Cardoso, extraída do romance de Julio Diniz, «As Pupilas do sr. Reitor», que vai representar-se num dos teatros daquela cidade.

—O conhecido artista Antonio Martinez foi contratado para realizar uma das personagens do novo filme «Os misterios da estrada de Sintra».

—Inscreveram-se ontem inumeras pessoas de grande categoria social, na assinatura para as seis recitas, no Trindade, da companhia Inglesa de comédias, «The English Players», cujos espectaculos são patrocinados pelo sr. embaixador de Inglaterra.

—A brilhante actriz comica Tereza Gomes vai ser interprete de alguns numeros na revista «Bola de neves», escrita para sua maneira, acompanhados de trechos musicais, entre eles um fado burlesco.

—Nascimento Fernandes continua a alegriação, no «Paulino Dias», da comédia «O Arroz Doce», peça das gargalhadas que hoje se repete e que no domingo dá a sua 3.ª «matinée».

—Realizando-se hoje um concerto do Circulo de Cultura Musical, não ha espectáculo à noite no teatro do Gimnasio. «Deus lhe pague» representa-se amanhã e sempre naquela casa de espectaculos, ás 9 e 45 da noite.

—Os espectaculos actuais do Coliseu, com a fantasia «Avante, Portugal!», as atrações Hary Flemming, Witaly & Orive, Conchi-Lena, Vanise Meireles e os nossos melhores artistas, sendo comparaveis aos que se exibem nos grandes teatros estrangeiros, têm sobre estes a vantagem, para o publico, de ser muitissimo mais baratos, a ponto de serem accessiveis ás mais modestas bolsas.

—Retomou a sua actividade musical o

maestro Gama Lôbo, que está a escrever alguns numeros de musica para «uma revista que em breve sobe à cena.

—Continua ainda interdito ao funcionamento de espectaculos teatraes, o teatro Avenida, de Viseu, no qual continuam a realizar-se, no entanto, recitas de amadores.

«As Pupilas» triunfam no Porto

O Porto em delirio, numa manifestação ardente de entusiasmo, consagrou, ontem, o grande filme português «As Pupilas do sr. Reitor». O S. João estava literalmente cheio, vendendo-se tudo quanto marca na capital do norte. Quando se passaram na tela as primeiras imagens da obra de Leitão de Barros, o publico rompeu em aplausos que, de resto, continuavam constantemente a exhibição. Pode considerar-se a estreia do filme, no Porto, como uma grande victoria do cinema português. «As Pupilas do sr. Reitor», cuja acção, como se sabe, decorre no norte, encontraram all um ambiente caloroso de entusiasmo. A critica interpretando o sentimento do publico, assinala com as suas melhores palavras o exito, elogiando a realização e a tecnica dessa obra capital da Tobis Portuguesa.

Leitão de Barros e o sr. dr. Campos Figueira, este representando a empresa cinematografica foram alvo de varias manifestações por parte do publico, sendo vivamente felicitados.

Ao exito das «Pupilas do sr. Reitor» em Lisboa seguiu-se o do Porto. Pela primeira vez, decerto, as duas grandes cidades aplaudiram sem reservas o mesmo espectáculo. numa identidade de gostos, que diz do valor excepcional da obra de Leitão de Barros.

«Dédé» e o «Rei do Circo»

«Dédé» não é um filme banal como muitos. É o melhor que, em opereta cinematografica, temos visto. Extraído duma obra celebre do teatro francês, que teve um sucesso clamoroso e que fez sorrir o mundo inteiro, o «ecran» deu-lhe maior latitude, mais funda perspectiva, e um destes movimentos endiabrados que nos arrastam e empolgam. Recomendamos este filme ao publico, cheio duma alegria salutar e duma galantaria voluptuosa que embriaga, como um champagne de boa marca. Interpretação admiravel, de optimas caricaturas, de lindas francezas, conduzida com espirito por Albert Préjean. «O Rei do Circo», que preenche o programa, é uma historia nitida de «cow-boys», que entusiasma o publico, pelos reviramentos constantes da intriga.—A.

Teatro Nacional

Hoje não ha espectáculo

Amanhã, ás 21 e 30—Recita de Maria Clementina—A peça de Ramada Curto

A BONECA E OS FANTOCHEs

D. mingó—3 peças de Julio Dantas Celta e os Cardenas, Sora Mariana e Rosas de todo o ano

4.ª feira, 10—4.ª Recita de ASSINATURA. 1.ª Representação da comédia em 3 actos, imitação de Henrique Galvão, COMO SE FAZ UM HOMEM, em que se estreia neste teatro Ezequiel Amarante.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicílio a Domicílio

Carreiria diaria entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros capataes para nobilias

Porto Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36
Telet. 1854 Telet. 2721.0

No Politeama



Gary Grant e Bentla Hume são os extraordinarios interpretes da produção Paramount que hoje se estrela no Politeama. O «Casino do Mar», cuja acção se movimenta num ambiente de elegancia requintada. Nese filme de interesse crescente até o final, demonstram-se os falsos e perigosos prazeres da vida em lu'a aberta com um grande amor cheio de abnegação e sinceridade

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TEL. 2 7174
Ouve o meu coração
com Jan Kleppra e Martha Eggerth
A's 21 e 30

CONDES T-LEF. 2 2643
O Corcunda
com Vitalin, Josseline Gael, Jim Gérald.
A's 21 e 30

UDELON Tel. 2 6 83
Dédé & C., Ilimitada
com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Barón Vils
A's 21 e 15

PALACIO O REI DO CIRCO
com Ken Maynard e o seu cavalo Tarzan
A's 21 e 30 Tel. 47103

POLITEAMA Tel. 2 6365
Casino do mar
com Gary Grant e Bentla Hume
A's 21 e 30 Musica e Juventude

PARIS Tel. 2 5 8 H.
O Expresso do Amor
O Homem e o Mar
Melodia do coração

CAPITOLIO All Baud e
os 40 ladrões
Bilhetes a 1\$60 Uma noite acont. e v.

TERRASSE Hollywood em festa
As 21 e 15 Tel. 2 0917 O Palaco por Misterios

LYS Tel. 4 8560
As 21 e 15 Hollywood em festa
O Palaco dos Misterios

ROYAL Canção de amor
O Demolidor
As 21 e 15 Tel. 4 5037

JARDIM Amores de Schubert
CINEMA Tudo por amor
As 20 e 45

GIMNASIO Telefone 28801
Por motivo da realização dum concerto do Circulo de Cultura Musical
HOJE NÃO HA ESPECTACULO
Amanhã e sempre—A's 9 3/4
Deus lhe pague
Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Proconio Ferreira

VARIEDADES HOJE—Duas sessões
A's 9 e 11 horas
O ESPECTACULO DO DIA
O ARROZ DOCE
A comédia das 1000 gargalhadas com Nascimento Fernandes no PAULINO DIAS, pro essor de guitarra
DOMINGO: A's 3 1/2 — MATINÉE
Duas sessões, ás 9 e 11 horas

DEPOSITOS PARA AGUA
CILINDRICO QUADRADO
LUSALITE
DE 7 DE 60 A 2000 Litros
Não enterrujam, não carecem de pintura, duram indefinidamente sem quaisquer cuidados. São leves, facéis de colocar e de preços reduzidos.
Corporação Mercantil Portuguesa, Lda, Rua do Alecrim, 10 LISBOA. Telefones: 23948-28941

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Mendia, D. Maria Isabel Ortigo Ramos Jorge, D. Emilia Fasso de Aguiar, D. Luiza Guedes Patrio, D. Maria Clementina de Vasconcelos Meireles, D. Emilia Gomes Palma de Atouguia, D. Maria Joaquina Roquete Ricciardi, D. Ana Margarida de Heredia da Veiga Ventura e D. Zaida Maria de Jesus Magalhães Peixoto.

—Passa hoje o 1.º aniversario da menina Celeste Aida Bruxelles.

PONTOS DE REUNIAO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante ás exhibições do filme «Cive o meu coração», que entrou na segunda semana neste aristocratico cine:

Marquesa de Tanco, condessa de Seisal, condessa de Castro, condessa de Carnide, condessa de Valbom, viscondessa de Assaca (D. Maria), viscondessa de Moimenta da Beira e filhas, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patrio, D. Sara Benedita Lemoinhe Branco, D. Ana de Serpa Ozorio, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Sara Burnay Faria de Andrade e filhas, D. Maria Isabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Fanny Fonseca, D. Virginia da Silva Leitão, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Fernanda de Betencourt Moreira de Carvalho e filhas, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Cohen Espírito Santo Silva, D. Maria Faiva de Andrade de Moraes Cardoso, D. Maria Meduina de Castro Pereira, D. Aida Barreira Pinto Pereira, D. Maria Augusta Belford Cerqueira Sena e filha, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Candida de Moraes Cardoso Pereira, D. Zina Pomba da Ponte e Sousa, D. Eivira Baptista, D. Alice Barroso, D. Ema de Saldanha, D. Maria Rosa de Saldanha Ramos Pinto, D. Maria Rocio Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Madalena Farias Cunha e filha, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Baezal e filha, D. Eugenia Cisnelos Ferreira Horta e Costa, D. Andréa da Silva Figueiredo Marques de Sousa e filha, D. Maria Lucinda da Fonseca de Medeiros Antunes, D. Maria Silvana da Fonseca de Barros Gomes, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Isabel Maria Roque de Pinho Pinto Basto, D. Gabriela Nobre Sobrinho, D. Maria Isabel e D. Maria Gentil de Sousa Rego, etc.

Quer adquirir a coloração primitiva dos seus cabelos sem os pintar Use RUTHER.

A venda na Drograria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda, 99, Rua da Prata, 101.

LANCHES PARA CASAMENTOS CONFETARIA NACIONAL Rua da Betesga, n.º 59 a 65

BELGA, L.ª DA
(Por baixo do Avenida Países)
Grande sortido de Charcutaria (carnes frias) das melhores qualidades só na Belga, Lda.
Rua Primeiro Dezembro, 137
Telef. 2 7092

GREMIO DE TRAS-OS-MONTES

Uma noite de Arte

Decorreu com o maior brilhantismo e ao meio dos mais entusiasticos apiausos a festa de beneficencia promovida por uma comissao de senhoras da nossa primeira sociedade, organizada pelo ilustre professor de canto maestro Artur Trinidad e realizada ha dias no salão de festas deste gremio regional.

Foi sem duvida uma das ultimas festas realizadas em Lisboa que mais marcaram pela sua elegancia e pelo seu cunha artistico. Nela tomaram parte além do querido escritor teatral Lino Ferreira, que abriu com uma palestra de finissimo humorismo, as notaveis cantoras Izaura Garriga, Maria Amelia Melo, Almerinda Monteiro, Maria do Ceu Foz, Mina Braga, Adelia Simões Pereira, Maria Emilia Cardoso e Morgado Mauricio, nomes que justamente formam uma parte do nosso escul lirico.

Estes cantores deram dentro das suas faculdades, com o brilho das suas lindas vozes e esplendida escola com uma naturalidade cenica invulgar, o maior realce aos trechos que interpretaram.

Tratando-se duma festa deste genero não nos permitimos referencias especiais, tanto mais que os seus nomes sobejamente conhecidas são prova de que não exageramos nas nossas apreciações.

Seguiu-se um animadissimo baile, que durou até de madrugada.

MUSICA

Concerto sinfonico Rui Coelho

O grande entusiasmo que se está manifestando em volta do concerto sinfonico que o maestro Rui Coelho realiza no proximo domingo em «matinée», no teatro Nacional, está plenamente justificado pelo facto de, já quasi no fim desta temporada musical, ser este o primeiro concerto sinfonico que se realiza para o publico da nossa capital, com uma orquestra portuguesa dirigida por um maestro português e com um programa em que a orquestra executa obras do mais elevado repertorio sinfonico.

Bilhetes á venda na bilheteira do teatro, Academia de Amadores de Musica

No recital que o distinto violinista mexicano Aurelio Fuentes realiza no proximo sabado na Academia de Amadores de Musica, será executada a «Sonata», em lá maior, de Haendel, o «Concerto», em dó maior, de Vivaldi-Kreisler, a «Chaconne», de Bach, «Ninguns» (improvisação), de Ernest Bloch, «Siciliano», de Paradis, «Marche des petites faunes», de Pjarné-Dushkin, «Serenata Frivola», Ponce Fuentes e «Tambourin» de Leclair.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

A sr.ª D. Maria Augusta Santos Pinto Ribeiro da Costa ofereceu á Assistencia Nacional aos Tuberculosos varias peças de roupa para serem distribuidas pelas doentes pobres internadas no Sanatorio Popular de Lisboa.

Semana Santa e Feira de Sevilha

SEVILHA, 4.—Foi oficialmente publicado o programa das solenes festividades da Semana Santa e Feira de Sevilha, e que é o seguinte: No dia 17, quarta-feira de Trovas; á tarde, saem das suas igrejas 14 confrarias; dia 18, quinta-feira Santa, desfilarão durante a tarde e alla noite, 41 confrarias; dia 19, sexta-feira de Paixão, saem as confrarias na sua totalidade, na grande procissão do Entero. Domingo de Pascoa, dia 21, é a primeira corrida de touros; dias 22, 23 e 24, ha exposicao nacional de avicultura e concurso hipico, e finalmente no dia 25, realiza-se a abertura oficial da tipica feira de Sevilha, com uma illuminação de 60.000 lampadas electricas, fogo de artifício e ballados andaluzes.

Neste dia tem lugar a segunda corrida de touros, sendo a primeira no domingo de Pascoa, com oito touros; sendo dois para Antonio Canero.

A C. P. em combinação com a Empresa Automobílica Internacional, estabeleceu, para a Semana Santa e Feira de Sevilha, bilhetes economicos de ida e volta, validos de 10 a 30 de abril e desde todos os pontos do país.

TAUROMAQUIA

Abre amanhã, na nova bilheteira, em S. Domingos, a venda para a charlotada de domingo no Campo Pequeno

A nova bilheteira de touros abre amanhã a venda de bilhetes para o interessante espectáculo de domingo no Campo Pequeno, composto, como temos dito, de charlotada e garrafeira.

A nova bilheteira está instalada no largo de S. Domingos, por cima do graderamento. E' no n.º 14-B (antigo Palacio Regaleira).

E' de esperar enorme procura porque, na época passada, as charlotadas tiveram grande concorrência e exito e causaram enorme e completo agrado. São, sobretudo, espectaculos baratos e são excellentes para familias que queiram passar uma tarde alegre e ao mesmo tempo de boa arte comica. Demais, tambem ha garrafeira.

FEIRA DE PARIS

Visital a Feira mais importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudáveis recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, Lda». Rua de S. Nicolau, 82 1/2.—Lisboa. Telef. 2.7141.

PUBLICAÇÕES

«Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais»

O n.º 15 dos «Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Historico Municipais» publica um documento manuscrito que faz parte do «Fundo Português» da Biblioteca Nacional de Paris, relatado do que se passava na capital quando da occupação castelhana, precedido de uma nota do sr. dr. Antonio Rodrigues Cavalheiro; um interessante artigo «As Quintas Reais do lugar de Belem», do sr. Mario de Sampaio Ribeiro; e um artigo com um parecer de A. Vieira da Silva e Matos Sequeira, subordinado ao titulo «Ainda a casa onde faleceu Camões».

CONFERENCIAS

E' hoje, pelas 21 e 30, qua a distincta escriptora sr.ª D. Maria Archer realiza, na Sociedade Geografica, sala Algarve, a sua annua conferencia «Os Barbaros do Seculo XX».

—E' hoje que o sr. dr. Eduardo Brazão realiza, ás 21 e 30 horas, na sala da Sociedade Promotora de Educacao Popular, uma conferencia, a 4.ª da serie organizada pela revista «Defesa Nacional», sobre o tema «Defesa Nacional».

PARA OS NOSSOS POBRES

Esteve hoje na nossa redacção o 2.º sargento enfermeiro sr. Amílcar Pedro, que em setembro ultimo foi vitima de um desastre de automovel em Torres Novas, conforme noticiámos.

Velo agradecer-nos as noticias que publicámos sobre o caso, e deixou o donativo de 10800 para um pobre nosso protegido. Agradecemos.

RUTHER—Não é uma loção vulgar, é um tonico biologico cientificamente preparado para eliminar a Caspa e a irritação do Couro cabeludo ás primeiras applicações.

Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, Lda.—Rua dos Sapateiros, 39, 1.º.

ESTE ANUNCIO

E MAIS 5 ESCUDOS

valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, n.º 1 (Ao Intendente)

Telef. 4 7063

COLISEU

Um espectáculo moderno, alegre e movimentado, cheio de cor, de bailados e de linda musica e que ninguém se dispensa de ver

Avante Portugal!

Hoje e todas as noites, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45

com as famosas atrações HARRY FLEMING, o primeiro biliarino do mundo, Wital & Oriwe, criadores dos mais originaes e engraçados «sketches acrobaticos que têm sido apresentados entre nós, CONCELENA, graciosa estrela de baile, VANISE MEALLES, na «Cucuracha», com Fleming. Sobro desempenho de toda a companhia.

Preços mais baratos do que nunca

Domingo, ás 15,30
«Matinée»

ACABA DE APARECER

Iniciação Literaria

por Emilio Faguet (da Academia Francesa)

Um livro que interessa a todos os estudiosos

4.ª edição — 1 volume de 204 pag., broch., 6\$00 — Enc.º 11\$00

Pedidos á LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C.ª.—R. do Mundo, 68—LISBOA

A venda nas livrarias

O TARECO CHORA...

porque já não ha ratos nem ratazanas

O ZELIO

MATOU-OS TODOS



ZELIO

Vende-se em todas as drogarias



Uma original edição ilustrada

As Pupilas do Senhor Reitor

— O encantador romance de JULIO DENIS —

com 32 magnificas heliogravuras reproduzindo algumas das

mais empolgantes cenas do romance em que figuram os artistas que realizaram o filme,

e um prefácio de Leitão de Barros

1 vol. de 328 páginas, formato 25x17 1/2, e capa ilustrada, broch. Ecc. 15\$00; pelo correio, á cobrança, Ecc. 17\$50

A venda nas livrarias.—Pedidos á Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73—Lisboa

Portinho da Arrabida

A Comissão de Iniciativa de Setubal; no intuito de dar maiores comodidades aos visitantes da Serra e Portinho da Arrabida, abre ao publico a Fortaleza do Portinho nas férias da Pascoa, e tem all instalados os serviços de bufete por intermedio da Casa S. Gama, L.ª, de Azeitão, sua concessionaria, que dará todos os esclarecimentos.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA DE QUINTA-FEIRA

por Norberto de Araujo

A primavera é um presente dos deuses. Ambrosia e balsamo. Uma dadiva de todas as idades á velhice, sobretudo á dos velhos que ainda o não são.

Abre-se uma janela, e mesmo que não haja uma carvalheira defronte encontra-se um ninho. Uma asa, e nem é preciso uma asa; um trio — é um ninho. E um ninho é uma canção estatica de optimismo.

Tudo o que é pesado, que é sombrio, tragico, sacrificado, vencido ás ilusões fugazes dos corações — que rebentam sempre como agora a flor das pernas rígidas das olaias; — tudo o que representa uma cruz, nem que a cruz seja de violetas, se lava de optimismo na primavera.

Este tema do optimismo agita-se constantemente no meu cerebro quando vou acompanhado comigo mesmo.

(Ha occasiões em que se anda inteiramente só, com a gente sem a gente; ha momentos em que se vai acompanhado, mesmo sem ninguem nos dar o braço da companhia. Quem compõe mentalmente um verso, uma estrofe, um plano ou um sonho, não anda só. A idéa é uma doce amiga).

Fois muita vez pergunto ao companheiro, que eu mesmo sou, que é o optimismo?

E' um estado do alma? E' uma attitude? E' uma reacção?

Por outro lado: será uma reflexa da vida desenfadada, de um temperamento inconsciente das realidades, como os ombros de certos desgraçados são insensíveis ao peso doloroso do fardo da vida?

O optimismo é privilegio dos simples, dos felizes das crianças, dos que não têm a letra do paucar dos seus a vencer-se todos os dias?

E' isto tudo, em conjunto? Uma parte apenas? alternadamente um capricho ou uma posição perante o mundo?

Os passos caminham, e estas interrogações colho esta resposta: o optimismo é uma primavera, e tão temiosa por vezes que se mete pelo outono dentro e bate ás portas do Natal.

Porque não sei se você já repararam que ha homens que não têm razão alguma, material ou moral, para querer mal á vida, e são pessimistas, tal o fumo de uma foinha que começou a queimar mau carvão. Exala — asfixia; entoncece. Inspira odio. O cinzento, talvez porque é tirado de um vocabulo que significa morte reduzida e pó destinada a ser noiva enlevada nos braços invisíveis do vento fúme — é o tom mais perido do quadro policromo das visões exteriores.

Ha homens que não têm razão alguma para ser tristes — e são-no; para ser maus, e são-no; para ser velhos, e são-no; para ser pessimistas e teimam em se-lo, desesperadamente.

O pessimismo é, assim, uma catinça. Mesmo uma catinça infecciosa, transmissivel.

O pessimismo é uma especie de plico-plico. Onde entrou — todos se coçam, de duvida. Para quem quer ter o corpo limpo, a alma sã, o cerebro livre, a consciencia tranquilla e os olhos limpidos — e esteja de parte presenciando os trejeitos erbais de um pessimista profissional, o espectáculo é a um tempo tragico e hilarante.

Ela! Como todos se coçam! Outono ainda sem neve, inverno já sem folhas de rosa velho; lareira de carvão negro — restos de carvão — apagado. Casa de doidos...

A morte do pessimismo seria a Fenix da vida.

E surge a primavera.

Encantam-se as ruas e as distancias. Quem se levanta cedo ga-

nha nela mais umas horas de esperança.

Bem sei: isto é uma cruz. Não ha que negá-lo. Mas tenho visto nos desenhos religiosos cruces coroadas de flores.

Seja a fé — optimismo. Seja a primavera — optimismo. Seja a flor novinha que ainda não tem cor — optimismo.

Porque me parece que um optimista é incapaz de querer mal á alguma...

Valha-nos por isso a primavera.

Floral!

Não conseguí tempo disponível para aproveitar a segunda das «Pupilas», nos lugares que me foram destinados.

Mas pelos indices que observei — não é a estaticidade das opiniões — pelos meus indices proprios, que não falham nunca nos seus dizeres, esta obra de Leitão de Barros é boa.

Nisto não pode haver nunca meos-termos; é boa ou não é boa. Não ha declarações de voto, ou reservas mentais, reticencias tecnicas e reparos de exigencia.

Obras deste tipo — esculpidas pelo escopo de uma vontade — triumpham ou morrem.

Nun simile mecanico, grosseiro, mas exacto: a ranhura da chave Yale abre a porta ou não a abre. Não ha argolas «quasi de prata».

Este trabalho «cerebral» de Leitão de Barros, vestiu-se de espirito, e na sua classe, e neste país deve ter constituído um assinalado exito de arte.

De primavera!

Era isto só que eu queria dizer. Os homens de acção — tipo Leitão de Barros, acção de si para todos e não de si contra ninguem acabam por ser indiferentes a.s comentários azedos ou louvavmheiros, numa terra onde devia haver — e nisto justamente — desgracadamente é que não ha —

aquelle meio termo que gradua os apreciadores. A Leitão de Barros interessará já — pouco — porque tempo houve em que o devia ter interessado, como a tantos, com certeza — que eu tivesse ido ver a sua composição e dela falasse.

Eu poderia ser então «mais um» que se pendurou na tabua do ponce triunfal, ou que o implicamente se desgostou do feito insufficiente.

Mas ha cousas que nós — que temos uma pena limpa — hemos obrigação de escrever, para não ficarmos de mal com o companheiro que vai conosco quando nós vamos sózinho e acompanhado.

Leitão de Barros representa na vida restrita portuguesa um optimismo de primavera. Eu não sei ao certo se ele é mais velho do que eu, e admito essa hipotese, sob o ponto de vista do celtuario civil; mas o que ele possui, infatigavelmente é uma juventude criadora, e não palradora, juventude de fazer inveja aos berços dourados dos vinte anos com plico-plico.

Juventude é fé infantil; mocidade é beleza em ascensão. Somem estas duas rubricas e dá Leitão de Barros.

As «Pupilas» — que possui todas as condições objectivas e subjectivas para dar um sadio espectáculo nacionalista (este vocabulo na minha mente não tem *morbos*), de arte e de espirito, de um vigor feito de delicadeza — as «Pupilas» é um incidente apenas na obra deste homem.

O que já não é incidente, ou acaso porque traduz vinco definitivo e característico, é o seu poder realizador, criador, «transformador» da meta vontade dos outros.

E se tomo Leitão de Barros á conta de dez ou doze periodos de conversa, os meus oito leitores fã comprehendem que não é, plumbivamente, para me enquadrar no cercle dos incensadores facéis dos deuses de occasio. Nem que fosse por pudor espirital, eu não o fãria.

Mas para reforçar a contenda de mim para comigo de que é o optimismo que salva a vida, de que é a primavera na terra e nas almas que salva o resto do ano todo, nas cinzas outonais da duvida, nos vivos hibernais do odio, nos calores suões e avilantes dos estios triumphadores, sem pedrinha de gelo de tolerancia.

Floral ainda!

Trazia um outro assunto entre mãos da memoria para dizer a vocês. Mas já agora, ele não cabe no espirito, que saiu assim, desta conversa paginada de hoje.

Vou-vos contar uma historia, repeti-la a dois espiritos delicados a quem apontei, debruçado da varanda do jornal para a paisagem da rua.

Uma controversia animada entre a ciencia e a arte italianas

ROMA, março. — A questão de cortar braços, pernas ou mãos nas famosas estatuas que se conservam em Roma, como por exemplo, no belo Apolo que constitui um dos maiores tesouros do Museu do Vaticano, originou uma acalorada controversia nos melos scientificos e artisticos. Partiram-se os braços á estatua de Marsia, no Museu Latino e á Diana do Museu do Vaticano. Também se fez o mesmo com as mãos de Demosthenes e com as mãos e antebraço direito de Apolo. Estas estatuas foram encontradas sem estes membros, que foram restaurados durante a Idade Média. O admirado Apolo de marmore que se encontra no Museu de Belvedere foi tirado de um original de bronze do seculo antes de Cristo. A estatua romana foi encontrada no seculo quinto perto de Roma em Anzio, num pequeno porto. Faltavam-lhe as mãos e o antebraço. Agnolo de Montorsoli, discípulo de Miguel Angelo restaurou os membros que faltavam á bela estatua. Os artistas dizem que cortar agora estes membros restaurados constitui uma victoria da ciencia sobre a arte. Os criticos mais avan-

dos da arte affirmam que os responsaveis destas mutilações são os archeologos. Por sua parte estes sustentam que as restaurações nem sempre são perfectas e que por isso devem desaparecer. Ugo Ojetti, um dos maiores criticos de arte da Italia e membro da Academia Real exprimiu a opinião geral dos artistas dizendo: «As mutilações de membros destas estatuas famosas em todo o mundo representam um triunfo para a ciencia no Vaticano. E tambem: «A archeologia é uma ciencia á qual não interessa a beleza ou a fealdade». Os artistas affirmam que a maioria das restaurações foram feitas por verdadeiros artistas, homens que veneravam os mestres da antiguidade e por isso eram capazes de compreender-lhes as obras. Os amantes de obras de arte temem que estas mutilações continuem, no Vaticano. Para apolarem a sua tese citam a estatua de Demosthenes, o famoso orador grego. Se lhe tiram as mãos que foram restauradas, dará a impressão que o rosto estava e o sobrolho carregado devem-se ao facto de olhar para os cotos em que terminam os braços. (United Press).

FLORAL

(Ha momentos em que as frases saem exactas, como simbolos; esta foi uma delas).

O ano passado andava eu a tratos com as gentes dos bairros de Lisboa, a preparar esses quadros opulentos de humildade que chamam as marchas populares.

Durante os meses de preparação, de ensaios de musica, de estimulo, de paixão bairrista no bom sentido do vocabulo bairristimo, o menos despor «vo possível — lidei com centenas de raparigas, mas mal tinha tempo para as fixar. Succedia mesmo — da Ajuda do Pina, passando pela Mouraria, Alfama ou Madragã — encontrar uma rapariga da marcha na rua, e nem dar por ela, eu que as via quasi todos os dias. Chamavam-me, sem falso rebuço, parava, e começava a lembrar-me:

— Ah! sim! E's tu. Então que tal vai a marcha da rua? Já sabes os versos? Ora dize lá aquella quadr. que começa: «tudo a cantar se habitua...»

— Oh Senhor... Eu não sou da Mouraria. Sou de Benfica.

— Ah! Sim! E's de Benfica. E' verdade. E's a Concelho...

— Oh Senhor. Não sou. Sou a Mariana.

Etc. etc.

Ora uma vez, já no periodo dos ensaios vestidos, estava eu em Alcântara, assistindo aos ensaios da marcha, de pisar o chão, de pisar as pedrinhas da rua (porque tudo se ensaia).

E notei que certa moça — af de uns 15 a 16 anos — pisava maravilhosamente.

Fixei-a. Discretamente aproximei-me. (Tratar por tu toda a gente, como eu faço, não é aproximar-se).

Pisava maravilhosamente, e tinha uns olhos lindos, uma cor de pele de um leite onde tivesse andado a bola toda a noite... uma folha de rosa vermelha.

Vi melhor: era esvelta, manelrinha como um tipo das estampas do Ochoa que illustrou a «cubana» de Ruben Dario; infantil e senhoril.

Minuto depois, encantado daquelle milagre de aristocracia de tipo e de maneiras, num intervalo dos ensaios, reparei-lhe nas mãos. Eram mãos finas, patricias, nobres.

Ha milagres nestas estirpes plebeias. Quem seria? De onde teria vindo?

Mas minutos depois já me não lembrava da rapariga; entrei e preocupar-me com um musico que desafinava ou com um director que estava de mal com o outro, e se queria demitir, porque a cobrança andava atrasada ou porque não lhe deram a palavra na altura em que a pediu.

E mesmo nas noites das marchas nunca mais vi aquela principessa Rosalinda. E as marchas acabaram...

Ora três dias depois andava eu pela avenida da India á espera do Cortejo Historico da Embaixada — essa maravilha de arte — pelo meio do piso á vontade, dada minha roseta de «idealista-amigo de Lisboa», quando ouvi:

— Senhor Norberto! O' Senhor Norberto!

Olhei para o lado da Junqueira de onde vinha a voz. Uma rapariga dizia adeus. Desta vez não confundi Mouraria com Benfica. Conheci-a logo; adivinhei-a. Era a princesa Rosalinda!

Andava descalça, de um vestidinho pouco mais do que farrago, com uma giga de três palmos á cabeça — a vender laranjas!

Floral!

NORBERTO DE ARAUJO

TALHERES

OS MENOIS PREÇOS A MELHOR QUALIDADE O MELHOR SORTEIDO CASA DA ESPERANÇADA M = NAG = IDEAL Rua da Prata, 162-166

A Cidade

Dr. Adriano Burqueie Mudou o Consultorio para a Avenida da Liberdade, 13. T. 2.4673 (consultas ás 12 e as 16)

Chá das Cinco

A Madeira

A Madeira de que vos escrevo não é pau, é a ilha maravilhosa que os ingleses conhecem melhor que os portugueses do continente. Os que lá vão pela primeira vez, somos surpreendidos por um espectáculo que nos encanta e faz sentir a vergonha de nós então o conhecemos.

Depois, já na ilha, passada a ponte e subido o passeio internacional do "Golden", deparamos com o descobridor que já conheciamos da Avenida da Liberdade, o Zarco do Franco, forte como escultor; e ao lado do Palácio da Junta Geral, as construções filipicas e seu típico empedrado, as lojas de bordados e recordações, as casinhas de vinho famoso e o mercado com seus frutos tropicais.

Este rapito canto à Madeira, duas notas discordantes tenho de registar: o do continente padrastró e o dos garotinhos ilheus que rodeiam os transatlânticos pedindo o lançamento de moedas que com a boca vão colher na profundidade das águas.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Almoços completos de 12 e 16 Escudos Jantares completos de 15 e 18 Escudos

Procopio Ferreira hoje no Casino Estoril

No noite de hoje quinta-feira, a culta e elegantissima assistência do Casino-Estoril vai ter ensejo de apreciar, admirar e festejar o mais notável actor brasileiro de todos os tempos, declamador primoroso das mais lindas poesias brasileiras, dos estilos mais diversos e das exigencias mais variadas.

Procopio Ferreira apresenta-se hoje no lindo salão de festas do Casino, que deve ver-se completamente cheio.

Sindicato Nacional dos Musicos

São por este meio avisados os socios deste Sindicato, com idades de 25 a 40 anos, casados, que desejem habilitar-se á posse de moradias no Bairro das casas economicas do Arco do Cego, a comparecer na sede do Sindicato, rua do Mundo, 81, 2.º, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, até ao dia 20 do corrente.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

O INCENDIO DO POTE DE AGUA

foi casual?

O chefe Plinto Ribeiro e o agente Pereira, da P. I. C., a quem foram confiadas as investigações acerca do incendio que destruiu uma fabrica de ceramica no Pote de Agua, aguardam o resultado do exame feito pelos bombeiros do local do sinistro para se decidirem nas diligencias policiaes em curso.

Segundo os depoimentos de varias testemunhas e dos proprios tecnicos das companhias de seguros, o incendio foi casual e não propositado como a principio se supõe.

Estudantes espanhóis em Lisboa

Acompanhados pelo engenheiro português sr. Cid Perestrelo, seguiram hoje de "auto-car" para Setubal, de visita ao porto, o professor espanhol D. Eduardo Castro e 44 dos seus alunos do 5.º ano da Escola de Engenheiros de Estradas de Madrid, que visitaram o porto de Lisboa e o novo edificio do Instituto Superior Técnico, almorçando no Casino Estoril.

Ao fim da tarde, o "auto-car" partirá para Madrid, via Sevilha.

Reuniram-se ontem à noite, no Café Tavares, onde jantaram, os quarenta e quatro alunos da "Escola de Pontes, Caminhos e Canais" de Madrid, acompanhados pelo seu professor D. Eduardo Luiz de Castro, bem como por outras personalidades.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

Por falta de testemunhas de accusação, foi hoje adiado no 1.º juizo criminal, para 2 de maio proximo, o julgamento de Rosa Maria de Oliveira e José Henriques Vaz, acusados de terem abandonado um filho da primeira, que mandaram para a residencia dum individuo de nome João de Oliveira, a quem a ré attribua paternidade, dizendo que dele engravidara quando esteve ao seu serviço como criada. O segundo réu é tambem accusado de ter ameaçado de morte o referido Oliveira, caso ele não ficasse com a criança.

Dr. Carlos Godoy

Pelo governo espanhol foi condecorado com a Ordem da Republica o medico da Beneficencia Espanhola sr. Dr. Carlos Godoy, que ha já alguns anos vem prestando relevante assistencia clinica á colonia espanhola de Lisboa.

Prisão dum larapio

A pedido das autoridades de Miranda do Corvo, foi preso em Lisboa um individuo chamado Juvenal Rodrigues, que é accusado de ter praticado um furto de que foi vítima o sr. José Alves Baeta.

As festas de Lisboa

Amanhã, sexta-feira, pelas 21 e 30, reunem-se na Camara Municipal os elementos organizadores dos numeros desportivos das festas de Lisboa, quer tenham ou não sido convocados directamente.

Agressão á paulada

Deu entrada em estado grave no hospital de S. José, com fractura de cranio, o jornalista José Francisco de Oliveira, de 42 anos, que foi agredido á paulada por um companheiro de trabalho.

Desastre mortal

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Jacinto da Conceição, de 25 anos, que foi ha dias atropelado por um automovel na rua Alexandre Herculano.

ZENITH-Recorder

O "raid" Lisboa-Rio de Janeiro

É no proximo dia 6 que no vapor português "Pero de Alencar" seguem para Londres os caixotes contendo o avião "Saz-lazar".

A expedição do aparelho foi entregue á firma Viuva Augusto d'Aquino Lda, agente em Portugal da firma inglesa Langstaff Erembert & C., expedidora oficial para todo o mundo, da casa Havilland.

O encaixotamento do aparelho terminou ontem, tendo sido o mesmo acomodado em 4 caixotes, conforme a orientação que o engenheiro sr. Hopkins e os aviadores Carlos Bleck e Costa Macedo deram á casa expedidora.

Os caixotes são verdadeiras bisarmas e devem chegar a Lisboa no sabado de manhã, passando directamente dos carros que os transportarem para bordo do vapor.

O caixote maior, que contém a asa, tem 14 metros de comprimento, e o da fuselagem 9 metros.

No Ministerio das Finanças foi a'erto um crédito de Esc. 400.000\$000 para pagamento das despesas de reparação, transporte e encaixotamento do avião.

Os filmes da Exposição Colonial

Para apresentação dos filmes sonoros da Primeira Exposição Colonial Portuguesa e dos ranchos do Norte do país, realiza-se no Cinema Condes, no dia 18, como temos noticiado, uma sessão solene na qual serão apresentados pela primeira vez os filmes que Anibal Contreiras realizou na Exposição Colonial do Porto e outros conforme o seguinte programa: Filigranas de Ouro, filme sonoro contendo os aspectos das danças e cantares dos ranchos de Braga, de Espozende, de Penafiel, de Matosinhos, de Marco de Canavezes e de Amarante; Primeira Exposição Colonial do Porto, documentario sonoro da Exposição desde a sua abertura solene até ao fecho; e os filmes sonoros contendo os aspectos das aldeias indigenas com a sua vida caracteristica e batuiques.

A tourada dos estudantes de Medicina

Os alunos da Faculdade de Medicina de Lisboa, fieis á tradiçáo, estão organizando a sua tourada annual, que vai realizar-se no proximo dia 12 de maio, em beneficio da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres. A comissão organizadora, que está empenhada em dar á sua festa o maior brilhantismo, fará preceder a corrida de um numero original que vai causar sensação em Lisboa: um ludico cortejo que denominou "Cortejo Historico de Viaturas" (graciosa "charge" ao Cortejo Historico de Viaturas do ano passado).

Esse cortejo, que decreto porá a cidade em alvoroço, sairá da Faculdade e percorrerá na principal avenida da capital, terminando na Praça do Campo Pequeno, onde os carros serão apresentados e descritos á assistencia.

NOTICIAS DE COIMBRA

COIMBRA, 4.—(Pelo telefone).—Acompanhado do director geral do Ensino Superior e do seu chefe de gabinete, chegou hoje a esta cidade o sr. ministro da Instrução Publica.

Esta manhã um violento incendio destruiu a casa de torrefacção, das Confitearias Reunidas de Coimbra. Os prejuizos, que não são cobertos por qualquer companhia de seguros, são importantes.

O caso do capitão Almeida Pinheiro

Na sua reunião de hoje, o Supremo Tribunal Militar mandou baixar ao 2.º Tribunal Militar Territorial o processo do capitão Almeida Pinheiro, a fim daquelle lhe aplicar a pena de dois anos de prisão maior celular, em vez de três anos de prisão maior celular; o quarto de degredo a que fôra condemnado.

USANÇAS DO NORTE

A feira dos moços no Porto

PORTO, 4

Verifica-se no Porto, todos os anos por alturas dos meses da quaresma, o velho costume, original e privativo desta cidade, pelo qual os lavradores dos arredores, bem como os moços e moças de labour se juntam na praça da Corujeira, local um pouco afastado do centro da cidade, e aí fazem os seus contratos de trabalho por um ano.

Deste contrato de serviço, faz parte os pedões darem aos seus servos determinadas peças de vestuario e calçado, costumes que as gerações de serviaes conhecem perfeitamente e não perdoam.

Uma das caracteristicas mais interessantes deste ajuste de serviaes, é a obrigação de todo o ano ter de "pagar a cabrita", especie de escritura de contrato a qual consiste numa boa refeição, acompanhada dum litro de vinho, numa das tabernas que circundam aquella praça.

Ao fim da tarde realizava-se um arrabal em que se dançou animadamente ao som de velhos e por vezes desafinados harmonios.

Amanhã, é já o primeiro dia de trabalho em que rapazes e raparigas puxando á soga dos bois, vêm para a cidade entregar-se á dura faina do transporte de mercadorias para as estações e da alfandega para os armazéns e vico-veras, ao passo que outros ficam nos campos tratando do amanho das terras.

Contra esta velha praxe têm surgido por vezes protestos, visto tratar-se duma forma antiquada de contratar pessoal, a qual lembra um pouco a escravatura, que, como é sabido, Portugal foi a primeira nação a abolir.

Justa reclamação

Até nós tem chegado nestes ultimos dias varias reclamações acerca da forma como decorrem os serviaes do Arquivo de Identificação do Porto.

Por determinação legal têm os operarios de varias empresas e entre essas o pessoal da Companhia Carris, de se munir do cartão de identidade até ao proximo dia 5 do corrente.

Os serviaes daquela repartição estão de tal forma deficientes que nos ultimos dias tem ido para lá inumeras pessoas ás 4 e 5 e 6 horas da manhã, a fim de tomarem a sua vez, e quando a repartição fecha ás 14 horas, muitos estão por atender e de novo lá terio de voltar.

Quem indemniza da perda do seu salario os operarios que ali perdem dias inteiros? Seja como fór, o que é preciso é que aqueles serviaes se modifiquem de forma que quem deles necessita não corra o risco de perder os seus empregos, ou que os seus salarios sejam deminuidos.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição «Momento»

O manifesto de arte e critica "Momento" organizou uma exposição de pintura, esculptura, arquitectura, caricatura, cartaz e desenho, destinada só a artistas da nova geração.

A exposição, a que concorrerem artistas de valor, inaugura-se no dia 1 de maio, nos salões do Gremio Alentejano.

Exposição Roberto Araujo

Abriu no salão do "Seculo" uma galeria de desenhos do brilhante artista Roberto Araujo, um dos valores mais interessantes da moderna geração.

Brevemente nos referiremos com o devido respeito a este acontecimento.

Exposição Alfredo Antunes

Na Casa da Imprensa, rua do Loreto, 13, inaugurou-se ha dias uma exposição de desenhos do distinto artista Alfredo Antunes, que tem sido muito visitada.

No SÃO LUIZ: 2.ª Semana de exhibição JAN KIEPURA e MARTINA EGGERTH na deliciosa comédia OUVÉ O MEU CORAÇÃO

No TIVOLI: A obra prima de Leitão de Barros! AS PUPILAS DO SR. REITOR O melhor filme português e o mais português de todos os filmes

VIAJANTES AMIGOS

Um americano fala de Portugal

O sr. Reginald Orcutt vai realizar conferencias

sobre o nosso país nos Estados Unidos da America

Encontra-se ha dias no Monte Estoril o cidadão americano mr. Reginald Orcutt, acompanhado de sua familia. Mr. Orcutt visita Portugal pela terceira vez—e isto dá bem a nota de quanto lhe interessou o nosso país a um homem que, na sua qualidade de representante do presidente da Linotype tem corrido todo o mundo.

—Antes de vir á metropole portuguesa já conhecia Macau, e al começou o meu entusiasmo pelo nosso país —entusiasmado perfeitamente compreensível quando mais não fosse pela paixão que desde muito novo tenho pelo estudo das navegações e dos descobrimentos.



Reginald Orcutt

Porque o illustre viajante é socio e já foi um dos directores do «Circumnavigators Clubs de Nova York—que tem como presidente honorario Fernando de Magalhães—sendo tambem do «The Explorers Club» da mesma cidade e da Sociedade de Geografia de Londres. Mr. Orcutt—que é um homem de 40 anos, respirando mocidade e acção—já tem realizado numerosas conferencias e comunicações e escrito diversas crónicas acerca da historia das navegações e dos «aises que tem visitado, sendo notabilissima a sua reportagem jornalística e fotografica feita entre os esquimós e publicada na revista americana «Travel Magazine», onde veio tambem a sua interessante reportagem illustrada da Costa de Capricia.

—De ha muito que tinha o desejo de visitar Sagres, o berço dos descobrimentos. E o ano passado aproveitei uma viagem ao Algarve para ir com o meu amigo sr. Diniz Bordallo Pinheiro, ver o Promontorio historico. Confesso que fiquei maravilhado, não só com a beleza natural de Sagres e as evocações que desperta, mas com o que aprendi, então, acerca da ciencia nautica dos portugueses e das suas admiráveis tentativas e realizações. E logo decidi voltar, para completar os meus estudos e realizar qualquer coisa de util.

Mr. Orcutt passou o verão na Islândia, onde recolheu tambem abundante material para artigos e conferencias; foi depois á Groenlandia e á Dinamarca e veio para Lisboa no «Cap Arcoma». A saída de Nova York começou a colher imagens para um lindissimo filme colorido que continuou em Portugal, concluindo-o em Sagres. Esse filme—cuja passagem nos encantou—representa, ao mesmo tempo, um atraente apelo aos pais e um documentario precioso do Tejo, de Lisboa, de Cascais, dos Estorils, do Cabo de S. Vicente, de Sagres...

—Interessava-me conhecer a historia da Escola nautica portuguesa, da

sua acção, a figura do infante D. Henrique. Para isso julgava indispensavel ouvir o vosso glorioso almirante Gago Coutinho que com a primeira travessia aerea do Atlantico Sul conseguiu tornar o seu nome conhecido em todo o mundo. E confesso que fiquei encantado, porque o illustre marinheiro não só me recebeu com uma gentileza inexcelsa, mas forneceu-me interessantissimas indicações verbais e escritas acerca do que eu desejava saber. Interessou-me, por exemplo, imenso, a afirmação de Gago Coutinho—cuja autoridade é incontestavel—de que antes de Colombo estiveram na America do Norte os portugueses Corte-Real.

Mr. Orcutt declarou-nos estar certo de que os seus compatriotas se vão interessar imenso pelo que lhes vai dizer e mostrar de Portugal, e em especial de Sagres.

—E creio que seria uma bela propaganda do vosso país, realizar em Sagres qualquer coisa que pudesse atrair o turismo da America, onde existe tanta gente de dinheiro e com o gosto pelas viagens.

—No seu entender, o que deveria fazer-se no Promontorio?

—Nada de construções luxuosas e modernas! Procurar restaurar Sagres como era no tempo do infante, conservando a sua beleza. Claro que, a par disso, devia criar-se o conforto indispensavel ao turismo. Mas mesmo qualquer hotel que se construísse não devia, exteriormente, destoar do conjunto. Ao mesmo tempo, é indispensavel iluminar bem Sagres, para que do mar todos a vejam com a atenção que merece. Por minha parte, além da propaganda que tencio realizar, como fazer uma subscrição entre compatriotas meus para a colocação em Sagres duma placa de bronze em que se eternize a nossa homenagem á obra da gloriosa Escola Nautica portuguesa.

Uma afirmação que convém fixar: —Impõe-se a criação de uma Casa de Portugal em Nova York. Os americanos desconhecem Portugal. Mas os que tem vindo cá ficam maravilhados. A navegação que liga a America a Lisboa é feita por barcos italianos que, como é natural, são um elemento extraordinario de propaganda do seu país. Portugal serve, pois, aos meus compatriotas que vêm á Europa, apenas de ponto de escala para Italia e para outros países. Ora uma Casa de Portugal em Nova York, com uma boa propaganda, poderia, a exemplo do que tem feito a de Paris e a de Londres, conseguir desenvolver extraordinariamente a corrente de turistas para o vosso país. Quere ver um exemplo? Por causa do meu artigo sobre a Caparica—que tambem foi publicado na Dinamarca—recebi dezenas de cartas pedindo-me informações sobre Portugal. Isto demonstra bem o interesse que o vosso país poderá despertar nos turistas americanos. O que acontece é que eles ainda não o conhecem. Quando perguntel, por exemplo, á minha sogra se queria vir á Portugal, respondeu-me:—«Porquê? Para quê?». Ninguém sabe nada...

Mr. Orcutt declarou-nos que tanto ele como sua familia—e quem conduzir á Bucarest, depois duma rapida viagem a Madrid—estão encantados com as belezas de Portugal e com a hospitalidade dos portugueses. E concluiu dizendo que, em relação a 1928—o primeiro ano em que esteve em Lisboa—acha que Portugal tem progredido de uma maneira extraordinaria.

VIDA PARLAMENTAR

A Camara Corporativa entende que o ensino deve ser orientado pelos principios da moral cristã

A sessão de hoje da Assembleia Nacional, que principiou ás 15 e 35, assistiram 74 deputados.

O deputado sr. Joaquim Lança referiu-se á situação dos pescadores do Tejo, que utilizam a «roleta», e pediu para ella a atenção da mesa.

Usou a seguir da palavra o sr. engenheiro Nobre Guedes, que enviou para a mesa um projecto de lei que contem os principios a que entende deverem obedecer as preferencias dadas pelo Estado á colocação dos diplomados pelo ensino tecnico, nos serviços publicos.

O sr. dr. Cirne de Castro enviou para a mesa a petição do sr. tenente-coronel Sotomayor Cortés e o sr. dr. Garcia Pulido insistiu mais uma vez para que lhe sejam fornecidas as informações que há tempo pediu acerca da moagem e panificação.

Falou ainda o sr. dr. José Cabral, que declarou se ter esquecido ontem de comunicar á Assembleia que o sr. capitão Jozge Botelho Moniz, antigo ajudante de Sidonio Pais, põe á disposição da Camara uma importante quantia obtida por subscrição para o monumento áquele antigo Presidente da Republica.

O sr. engenheiro Candido Duarte declarou desejar ser informado se o governo pensa submeter a qualquer modificação o decreto que organizou a Camara Corporativa e ainda se resolve determinar a obrigatoriedade de sindicalização para os profissionais de equivalente categoria científica e não referidos no § unico do artigo 3 do decreto que estabeleceu doutrina para os sindicalistas nacionais.

Pediu depois a palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, que, em poucas palavras, justificou um projecto de lei em que se reconhece ao presidente do Conselho e ao ministro dos Negocios Estrangeiros e suas familias, a exemplo «o que se faz lá fora, o direito de habitação em edificios do Estado. Segundo este projecto, o ministro das Obras Publicas fica encarregado de dar cumprimento á iniciativa apontada.

O sr. dr. Mario de Figueiredo falou a seguir, dizendo: —No prolongamento da idea que exprime o projecto de lei que acaba de ser apresentado e que tive a honra de subscrever tambem, quero lembrar o que se passou nesta Assembleia a proposito da situação vexatoria em que no aspecto dos vencimentos se encontram aqueles que occupam todo o seu esforço ao serviço da Nação e que não podem mesmo occupá-lo noutras cousas—os membros do Poder Executivo. Quero lembrar tambem a atmosfera de aplausos em que a Assembleia envolveu a sugestão que então era feita.

—A Assembleia não chegou a fazer o que se viu claramente estar no seu pensamento, por á sua iniciativa nesse sentido se opor primeiro o texto do regimento e depois o da Constituição. Mas não pode deixar de afirmar que, se os vencimentos dos membros do Poder Executivo continuarem na mesma medida, a Assembleia não pode modificá-los; mas é contra o seu pensamento e a sua vontade que assim mantem.

Numerosos applausos sublinharam as palavras do sr. dr. Mario de Figueiredo.

O sr. dr. José Alberto dos Reis declarou, por fim, o seguinte: —Creio que os trabalhos desta Assembleia não se encerrarão sem que se tome, dentro das suas attribuições constitucionais, qualquer resolução no sentido apontado pelo sr. dr. Mario de Figueiredo.

Entrou-se depois na primeira parte da ordem do dias, constituída pela discussão da proposta de lei que reforma os serviços da assistência aos tuberculosos do Exercicio.

Esta proposta foi aprovada na generalidade, sem a menor discussão. Na especialidade falou apenas o sr. dr. Antunes Guimarães, que elogiou calorosamente o documento em discussão.

O orador declarou entender que é um dever de todos os portugueses olharem pela situação daqueles que prejudicam a saúde no cumprimento do dever militar.

O sr. general Schiappa de Azevedo enviou para a mesa varias alterações á proposta do governo, que juntamente com ellas, foi aprovada.

Entrou depois em discussão o projecto de alteração ao Acto Colonial, apresentado pelo sr. dr. Manuel Fral.

Occupou primeiro a tribuna o autor do projecto que fez a sua justificação, realizando uma demorada análise á obra das missões religiosas.

A sessão prossegue.

A CAMARA CORPORATIVA

O projecto da sr. dr. Maria Guardiola sobre a moral cristã nas escolas

A Camara Corporativa pronunciou-se hoje sobre o projecto da deputada sr. dr. Maria Guardiola, pelo qual § paragrafo 3.º do artigo 43.º da Constituição deverá passar a ter a seguinte redacção:

«O ensino, ministrado pelo Estado, visa além do reforcimento fisico e do aperfeçoamento das faculdades intellectuaes, á formação do caracter, do valor profissional e de todas as virtudes civicas e morais, não podendo contrariar os principios da moral cristã.»

Diz alteração o relator:

Pela alteração proposta, são eliminadas as palavras: «é independente de qualquer culto religioso, não devendo, porém, hostilizar» que figuram no texto constitucional, additando-se, por seu turno, que o ensino não poderá contrariar os principios da moral cristã.

Examinemos as modificações apresentadas, quer na sua doutrina, quer na sua expressão. Convém, antes de mais, definir o papel que ao ensino compete na organização do Estado, para, a seguir, considerar-se a defesa de principios opostos á moral cristã.

Val de encontro aos principios doutrinarios do Estado Novo, com o seu caracter pratico de renovação e integração, restituido á sua missão propria de soberania e autoridade, a quem compete, além da sua obra administrativa, a obra essencial de reforma da intelligencia portuguesa, que tem de ser colocada ao serviço do interesse nacional.

Depois de largas considerações sobre o problema educativo e a acção do Estado Novo, lê-se no parecer:

Com effeito, não se pode comprehend

Encontro de «football» Sporting-Vitoria

No proximo domingo, dia 7, realiza a C. P. um combolo especial a Setúbal, por occasião do grande encontro de «foot-ball» Sporting-Vitoria. Entre os adeptos do Sporting ha grande entusiasmo pelo espiandio passeio á Cidade do Sado, dado o grande empenho de fornecer decidido apoio ao glorioso grupo dos «leões».

Os bilhetes para esta excursão custam apenas Esc. \$900 (ida e volta), e o horario é o seguinte: Partida de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 12 horas. Saída de Setúbal, ás 19 horas. Marcam-se bilhetes na Secretaria do Sporting e na Estação do Rossio.

A SESSÃO DO MUNICIPIO

O aeroporto de Lisboa será construido na Portela de Sacavem

Presidiu á sessão da Camara Municipal o sr. general Daniel de Sousa. Depois do sr. dr. Virgilio Saque ter lido o balançete e a acta referentes á semana anterior, entrou-se na ordem do dia.

O sr. presidente propôs: que o sr. capitão Cortez Lobão substitua o sr. capitão Gaspar de Oliveira, no Conselho Disciplinar dos Funcionarios; que o sr. dr. Antonio Ribeiro Ferreira substitua o sr. capitão Gaspar de Oliveira na vice-presidência da Comissão de Compras e na presidencia do Conselho Fiscal da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios e Assalariados da Camara; e que o sr. Paulo Montez seja nomeado presidente da Comissão de Recenseamento Militar do 3.º Bairro, em substituição do sr. engenheiro André Navarro; que o sr. tenente-coronel Pereira Coelho seja indicado para a Comissão de Turismo, em substituição do sr. Luiz Pastor de Macedo; que são vogal natos do Conselho de Estetica Cidadã o presidente da Camara, (que presidirá), os vereadores dos pelouros de Urbanização e dos Serviços Culturais e o chefe do Conselho de Architectura da Camara, que servirá de secretario; e que o sr. capitão Cortez Lobão presida á comissão elaboradora das bases para o concurso de urbanização da cidade.

O sr. Belres Junqueira apresentou propostas referentes á aquisição de estojos para afeição de pesos e á aquisição duma viatura automovel «Morris Eight», para os Serviços Industriais.

O sr. dr. Dias Ferrás, apresentou duas propostas relativas a assuntos judiciais.

O sr. Paulo Montez propôs que ao art. 9.º, da postura publicada em edital de 1930, se faça um additamento, referente aos produtos alimentares, destinados a mantimentos de bordo, que sejam transferidos dum para outro navio da mesma companhia ou agencia, com transito pela cidade.

O sr. capitão Cortez Lobão, depois duma proposta legalizando a Quinta do Ferro, no que respeita a construções e arruamentos, apresentou outra, relativa a um problema da maior importancia: a construção do aeroporto de Lisboa.

Nesse documento recorda-se que numa sessão de agosto de 1929, a Camara aprovou a construção junto á Portela de Sacavem; que o Conselho Nacional do Ar por duas vezes se manifestou acerca da viabilidade e da necessidade dessa construção; que existe um projecto de arruamentos para aquelle local, aprovado em dezembro de 1922 que visa principalmente o alargamento das estradas existentes e contraria os principios do estabelecimento do aeroporto e suas servidões.

Propôs o sr. Cortez Lobão que fosse definitivamente aprovada a localização do aeroporto na Portela de Sacavem, ficando sem effeito a proposta aprovada em dezembro de 1922, acima referida, que fosse aprovado o prolongamento rectilineo da avenida Alferes Malheiros, até ao ponto de encontro com o prolongamento da avenida Almirante Reis, que fosse notificada ao Ministerio das Obras Publicas e Comunicações a resolução tomada, dando-se tambem conhecimento das directrizes elaboradas na planta parcelar, a fim de que se possa levar a bom termo o problema das saídas da cidade para aquelle área; e que seja tambem notificado ao ministerio da Guerra, a fim se estudar nestas bases o servico do aeroporto por parte das esquadras de defesa da cidade.

Por fim, o sr. Alvaro Frade apresentou uma preposta anulando as licenças de 2 vendedores do mercado de peixe.

Assinou o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Pinto Coelho e Cordeiro Ramos (relator).

Conselho de Tarifas dos Portos

A Camara Corporativa tambem se pronunciou hoje sobre a proposta que o Conselho de Tarifas dos Portos, manifestando a sua concordancia e propondo a ampliação do mesmo, no que respeita ao numero dos seus componentes, com representação de orgaos.

Assinou o parecer os srs. Joaquim Abranches, Geraldo de Mancelos, este com a declaração de que a camionagem tambem deveria estar representada, engenheiro Vicente Ferreira, Julio Ferreira Neves, Santos Viegas e Brito do Rio (relator).

DEPOIS DA PAZ...

A obra da Liga dos Combatentes

segundo o coronel Travassos Valdez

O que se fez já é o que é preciso fazer ainda

Um encontro com o coronel sr. Abel Joaquim Travassos Valdez, illustre presidente da comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra des-pertou-nos—neste momento em que, por toda a parte, a guerra está na ordem do dia, pelo menos nas colunas dos jornais e na boca dos politicos—o desejo de estabelecer bem quais os objectivos e as realizações daquelle patriotico e benemerito organismo.

O distincto official levou-nos até á Liga, e, tendo ao lado o antigo combatente sr. Faria Afonso—a alma da instituição—presente-anualmente a realizar o que lhe pediamos:

—A Liga—começou—tem duas missões importantes a desempenhar: a defesa dos interesses da Patria e a protecção e o auxilio aos combatentes e ás suas familias. Todas as direcções que precederam a comissão administrativa a que presido, se esforçaram por conseguir o maximo nos dois campos de acção. Quanto ao primeiro, prova-o o trabalho intensivo que mantiveram no estreitamento de relações com a «Fidac» cuja scção portuguesa, dependente da Liga, é superiormente orientada pelo illustre general Ferreira Martins.

Um presidente da «Fidac» português?

O sr. coronel Valdez não escondeu a sua impressão de que são muitos e complexos os problemas postos á «Fidac» nesta época agitada:

—E a Liga, constituída pelos homens que tornaram mais firme e mais homogéneo o nosso Imperio Colonial, não pôde alhear-se da discussão desses problemas. Agora, sobretudo, que o xadrez internacional parece complicar-se e se assemelha, em grande parte, no detalhe das suas posições, ao que antecedeu os dias tragicos de 1914, devemos estar atentos e ser firmes nas nossas convicções. Estamos, ainda, servindo o país, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo desinteresse de sempre, alheos a individualismos que só prejudicam o bem da colectividade. Mercê do apoio que nos tem dado sempre o Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a nossa missão tem sido facilitada, em grande parte, e temos podido marcar nos congressos internacionais, enviando representações que nos honram. No Congresso de Londres, realizado no ano findo, só não foi eleito presidente da «Fidac» um combatente português, por a sua candidatura ter sido apresentada tardiamente. Mas é muito possivel, e disso estou convencido, que este ano, em Bruxelas, a eleição recaia num compatriota nosso por notavel maioria ou talvez mesmo por unanimidade. Na verdade, essa eleição, neste momento, a par de envolver uma grande responsabilidade, permite-nos—á e essa é a maior compensação que podemos ter, acompanhar mais de perto o regime de concessões em que se vem vivendo de ha um tempo a esta parte. Não devemos esquecer que somos a terceira potencia colonial do Mundo.

—Val haver uma reunião na Alemanha? —Sim, está, de facto, marcada para o dia 6 deste mês, em Berlim, e a pedido dos combatentes alemães, uma conferência com alguns dos membros mais categorizados da «Fidac». Portugal estará representado, e a Liga prestará, com a sua intermediação, mais um notavel servico ao país. Lutamos aqui, como lá fora, pelo prestigio e pelo engrandecimento da Patria.

A obra de beneficencia

O sr. coronel Travassos Valdez falou-nos depois da venda do «capacete-ministaria» que as entidades officiaes e o publico em geral têm acolhido com grande carinho:

—A obra da beneficencia da instituição a que presido, tem aumentado de ano para ano, mas a verdade é que os encargos se multiplicam, por virtude da crise e tambem por virtude das doenças que affligem

o disimam os veteranos na Grande Guerra. E necessário que nos lembremos de que a guerra acabou ha quasi dezasete anos. Alguns numeros: —Na Agencia da Liga que funciona no Porto sob o impulso intelligente do engenheiro Custodio Guimarães,—e cito o Porto por ser um meio notavelmente mais

pequeno que o de Lisboa—procedeu-se, em Dezembro do ano findo, á inspecção de 600 combatentes, em 49 0/0 dos quais foram encontradas doenças. Cito algumas percentagens: tuberculosas e pretuberculosas, 11,35 0/0; gastro-hepaticas, perituberculosas intestinaes e renais, 12, 9 0/0; astenia e anemia, 5,29 0/0; doenças nervosas 2,1 0/0! Dos 49 0/0 dos combatentes cuja doença foi constatada, dependem 679 filhos e 225 mulheres casadas, uns e outras em risco de contrairem aquellas doenças. Verifica-se ainda por aquela estatística, aliás incompleta, da Agencia do Porto, que existem ali 13 orfãos de pai e mãe e 156 orfãos só de pai.

—Quanto á applicação dos dinheiros em obras de assistencia...

—Ascendem já á milhares de contos as pensões e os subsídios que em todo o país a Liga tem distribuido desde que se fundou. Por exemplo em Lisboa—cujo povo vai certamente provar mais uma vez o carinho que lhe merecem os veteranos da Guerra, a Agencia da Liga distribuiu desde o ano economico de 1930-31 ao ano de 33-34, 846,766\$20, conforme se verifica por estas rubricas: Pensões e subsídios, 626,861,00; alimentações, 94,050,25; medicamentos, 5,416,70; rendas de casa a indigentes, 27,443\$15, vestuario e regaço de penhores, 17,173\$60; funerais e campos no talhão privativo, 758,820\$00.

O que é necessario fazer

—Na verdade essa obra é grandiosa, e notavel.

—Mas precisa de novos impulsos. A comissão administrativa da minha presidencia pensa na abertura de mais escolas, além da seis que tem já funcionando com regularidade, na montagem de officinas, na inauguração de um instituto para orfãos e no internamento, em edificio proprio, de combatentes indigentes e sem familia, cuja facultades de trabalho podem ainda ser aproveitadas.

E a terminar, o nosso entrevistado disse-nos:

—A Liga conta, mais uma vez, com o auxilio do grande publico, que em todas as emergencias soube sempre confiar o seu dinheiro a quem lhe dá o destino humanitario e patriotico que esta instituição lhe sabe dar.

Ninguém quer ser careca! Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais illustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

TAVARES CAFE RESTAURANT (Sucursal) R. Mundo - Telefone 2112 ALMOÇOS 6500 JANTARES 10500 Aceitam-se comensais

Restaurante do Gimnasio COSINHA A PORTUGUESA CALDO VERDE-BACALHAU TRIPAS GRELOS A PROVINCIANA ETC. ESPECIAL VINHO VERDE

ZENITH-Recorder

AOS NOIVOS

6 serviços para 12 pessoas:
Janitar, chá, café, vidro, esmaltes,
tallix res

253 peças por 800\$00!!!
V. DE PEDRO GRÃO
R. da Palma, 262 26-A

ESTRANGEIRO**Gillette's**

(Autenticas americanas)

Cada 110

Dez 10.50

Menage Ideal

R. da Prata, 162 166

Reorganização universitária no Reich em bases autoritárias

BERLIM, 4.—Foi publicado um decreto que reorganiza as Universidades alemãs, em bases autoritárias. O reitor passa a ser o «fuhrer» da Universidade. Ficará directamente subordinado ao ministro da Instrução Pública e é responsável unicamente perante ele. O Senado universitário, de futuro, só terá funções consultivas. O corpo docente é composto de professores titulares e adjuntos e dirigido por um professor nomeado pelo ministro, sob proposta do reitor e do chefe da associação nacional-socialista dos professores. O corpo discente compreende todos os estudantes de origem e língua alemãs, inscritos na Universidade, não se tendo em conta a sua nacionalidade. É dirigido por um estudante nomeado pelo ministro, sob proposta do reitor e do chefe da Associação nacional-socialista de estudantes. As Faculdades serão dirigidas pelos decanos. O Conselho da Faculdade só terá funções consultivas.—(Havas).

Greve de estudantes franceses

ESTRASBURGO, 4.—A comissão executiva da Associação dos Estudantes da Universidade de Estrasburgo resolveu por unanimidade dar a ordem da greve a todas as Faculdades amanhã e depois. Esta decisão foi tomada como testemunho de solidariedade com os seus colegas de Medicina.—(Havas).

Um aerodromo em Brunswick

BRUNSWICH, 4.—Com toda a solenidade foi lançada a primeira pedra do aerodromo que aqui se vai construir. A esta cerimonia assistiram numerosas personalidades do partido nacional-socialista. No aerodromo será também construído um instituto de aeronautica, que compreenderá importantes serviços técnicos e meteorológicos.—(Havas).

Caça a um bandido americano

NOVA YORK, 4.—As policias dos Estados do Arkansas, do Kentucky, do Illinois, do Missouri, do Tennessee e a Mississippi do caça a Raymond Hamilton, o novo «Chimúrio da Sociedade nº 1». A perseguição tem assumido aspectos dramaticos. Os guardas têm ordem de fazer fogo logo que vejam o bandido.—(Americana).

Uma tromba marítima

LONDRES, 4.—Comunicam de Brome (Australa meridional) que em consequencia duma tromba marítima, que fez naufragar vinte barcos de pescadores de perolas japoneses e malaios, morreram cem homens.—(Americana).

A viagem dos duques de Kent

HAMILTON, 4.—Os duques de Kent chegaram hoje aqui de regresso da sua viagem de nupcias. Depois de passarem aqui alguns dias retornarão a sua viagem de regresso a Londres.—(United Press).

Quereis dinheiro?

Jogal no

Lama

ROA DO ANPARO, 51, LISBOA—Telefone 2.4000

Bebam a famosa CANA IMPERIAL

à venda nos Cafés, Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:

A. L. Simões & Pina L. ta—Rua das Flores, 22

Tel. 2.3850

O RAPTO DO JORNALISTA JACOB

pode trazer complicações graves

BERNE, 4.—A «Nene Zürcher Zeitung» diz que se o governo alemão insistir em cobrir a responsabilidade da Policia no rapto de Berthold Jacob, o assunto poderá dar lugar a complicações graves.

Noticias de Berlim dizem que um amigo visitou Jacob na prisão. O jornalista mostra-se muito agitado, pois sabe que vai comparecer perante o Tribunal do Povo, acusado de alta traição e que não pode esperar benevolencia. Jacob conserva a barba, que deixou crescer após a sua fuga da Alemanha, e que lhe acentua a fisionomia semitica.

Acumulam-se as provas contra Wesemann, antigo socialista alemão, hoje ao serviço da Policia secreta.—(Americana).

A AGITAÇÃO NO MEXICO

é fomentada pelo clero

MEXICO, 4.—Anuncia-se oficialmente que morreu um general na luta travada entre as tropas governamentais e os rebeldes de Toluca, Estado do Mexico, e na qual morreu também o chefe rebelde Manuel Oceano.

Foram prisioneiros cinco rebeldes, um dos quais declarou que os «capitalistas e as curas» ofereciam aos rebeldes armas e dinheiro para combater o governo.

As forças do governo apreenderam numerosos documentos pelos quais se verificou que estava preparado para hoje um levantamento em varios pontos do país.—(United Press).

A GUERRA DOS CIGANOS

Um crein em maus lençois

VARSOVIA, 4.—O «rei» dos ciganos, Miguel II, que se dispunha a assistir à eleição do seu successor, em Marlmont, perto de Varsovia, recolheu a um hospital, por ter sido ferido numa verdadeira batalha com os elementos tradicionalistas, chefiados por seu irmão Matias, que se arvorou em candidato no tronco. Este último combatia os planos de Miguel, que desejava criar uma patria na Asia ou no Brasil, para os ciganos. O acampamento foi assaltado e se a Policia não tem acudido o «soberano» estaria a estas horas morto.—(Americana).

A ex-imperatriz Zita

cidadã honoraria de varias cidades

VIENA, 4.—Catorze cidades austríacas elegeram cidadã honoraria a ex-imperatriz Zita, que actualmente é já cidadã honoraria de mais de 100 cidades e povoações austríacas.—(United Press).

Um furacão no Mexico

MEXICO, 4.—Um violento furacão assolou toda a região de Tehuantepe, no Estado de Oaxaca, causando prejuizos nas plantações superiores a cinco milhões de dolares.—(United Press).

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex. necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.

Visitem a exposição na montra da Farmacia Cortez, 91—Rua de S. Nicolau—93.

OLIMPIA CLUB

HOJE

Exibição da notavel estrela de baile

CELINA EASO**MOBIAS E MAPLES**

As ultimas novidades

— VEJAM OS NOSSOS PREÇOS —

MIGUEL DOS SANTOS, LTD.

102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

Hauptmann aguarda a hora fatal

ou a comutação da pena

TRENTON, Nova Jersey, março.—Ricardo Hauptmann condenado a morte pelo assassinio do bebé Lindbergh é o unico hospede da «Casa da Morte», na prisão do Estado, onde aguarda ou a hora fatal, ou a noticia da comutação da pena. Vive separado por umas oito celas da fatal sala onde está instalada a cadeira electrica. A cela de Hauptmann tem o numero 1. A «Casa da Morte» desta prisão tem duas filas de celas para nove condenados a morte. Hauptmann ocupa a primeira do andar inferior, e está continuamente guardado por dois vigilantes, tendo também a cela iluminada de dia e de noite para impedir qualquer tentativa de fuga ou de suicidio. O corredor que passa diante das celas conduz à sala da morte. Esta sala, sem paredes completamente nuas, em cujo centro se ergue a fatidica cadeira, jaz presenciosa a electrocução de cento e dez homens. Até agora ainda não foi condenada a ultima pena nenhuma mulher no Estado de Nova Jersey. Segundo as disposições deste Estado, um tribunal está encarregado de indicar a semana na qual deve ser executado o condenado a pena de morte. O chefe da prisão indica, por sua vez, o dia e a hora. O geral, na prisão deste Estado, as execuções têm-se feito das oito às nove horas da manhã, em segunda ou terça feira. A prisão do Estado está situada no centro da povoação. A «Casa da Morte» foi construída nos primeiros anos do seculo e ocupa o centro do edificio da prisão. Tem dois andares com oitenta e cinco pés de comprimento e vinte de largura, sem janellas e apenas com uma unica porta. Nos ultimos anos foi reconstruída segundo os requisitos modernos. As suas novas celas são mais espaçosas que as do resto da prisão. Tem apenas um mesquinho catre, um simples lavatorio e uma retrete. A parte interior que dá para o corredor é toda gradeada para os guardas poderem vigiar convenientemente. Esta grade é feita de um aço especial que não pode ser limado por nenhuma especie de serra. O condenado a morte quando chega a hora fatal dirige-se pelo corredor das celas até a uma pequena porta que dá para a casa da cadeira electrica, com um guarda de cada lado e seguido de um sacerdote que o assiste no terrivel transe. A cadeira electrica do Estado de Nova Jersey funciona desde 1907. Antes do seu ser conduzido à sala fatal, o verdugo Robert Elliot inspeciona todo o funcionamento electrico. Antes da entrada das testemunhas, Elliot e um ajudante entram numa pequena cabine de aço onde estão os comandos da corrente e ultimam os preparativos.—(United Press)

Um incidente com o advogado

NOVA YORK, 4.—Em consequencia do dr. Reilly, advogado de defesa do alemão Hauptmann, ter apresentado um conta de 25.000 dolares de honorarios, a mulher daquele communicou-lhe que dispensa os seus serviços. E' o segundo advogado de Hauptmann a quem é retirada a procuração, desde a sua prisão.—(Havas).

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMO DO DOURO

GRAVATAS

Padrões exclusivos que satisfazem as exigencias do bom gosto e da boa qualidade, encontra V. Ex. na

CASA DAS GRAVATAS

RUA DO OURO, 121

T. 24535

A VELOCIDADE DA LUZ

que vem das estrelas

PARIS, 4.—O director do Observatorio de Paris apresentou á Academia um memorial sobre os métodos a empregar para que se possa medir directamente a velocidade da luz vinda das estrelas ou nebulosas. Desta maneira conseguir-se-ia resolver certos problemas da maxima importancia para a Ciencia e para a Filosofia contemporaneas, pois os novos métodos permitiriam estabelecer-se que a velocidade da luz pode variar e ultrapassar os 300.000 quilometros por segundo no mesmo meio.—(Havas)

A QUESTÃO DE MEHEL

e o julgamento de Kaunas

AMSTERDAM, 4.—O «Allgemeine Handelsblatt» diz que o territorio de Memel se tornou um centro de perturbação europea, pelo que é necessário que as potencias signatarias do respectivo Estatuto e toda a Europa obruem a Lituania a respeitar os seus compromissos. Sobre a sentença de Kaunas diz tratar-se de uma injustiça, pois não se fez prova contra os accusados.—(Americana)

Depois da revolução grega

Uma condenação a morte

SALONICA, 4.—O conselho de guerra condenou á pena de morte o comandante de cavalaria Volanis, considerado como promotor da rebelião de parte do Exercito grego.—(Havas)

Novo paquete inglês

LONDRES, 4.—Foi hoje lançado á agua, nos estaleiros de Barrow, o novo paquete «Strathmore», 24.000 toneladas. A cerimonia foi presidida pela duquesa de York, nora dos soberanos ingleses.—(Havas)

A Invernã na Polonia

VARSOVIA, 4.—Voltou o inverno. As ruas de Cracovia estão cobertas de neve e a temperatura baixou consideravelmente.—(Americana).

A legislação do Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 4.—O Estado da cidade do Vaticano vai ter brevemente um Codigo penal e outro civil.—(Havas).

ZENITH-Recorder

Desembarace-se rapidamente da

constipação aplicando sobre o peito uma pasta de

Thermogène

Alguma revolveivo e resolutivo, que descongela as vias respiratorias. Vende-se em todas as farmacias.

SUM

E' o melhor

limpa

metais

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
ODOS OS QUESOS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

OEDON - PALACIO
Dédé & C.ª Limitada
O REI DO CIRCO

O Porto

pele telefone

Mulher de más contos

PORTO, 4

Antonio Augusto Ribeiro Malheiro, professor do Colégio dos Crifos, apresentou queixa á Policia contra Emilia Angela Rosa, da ru. 84 Noronha, accusando-a de ter gasto cinco contos que lhe confiara para guardar.

O crime da rua da Vitoria

Teve hoje alta no Hospital da Misericordia Francisco Moreira da Silva, aquelle individuo que ha dias assassinou a mulher com quem vivia, vibrando-lhe profundo golpe no pescoço que lhe deu morte immediata. Após o crime, o Moreira, da Silva tentou contra a existencia, sem conseguir o seu intento. Transitou para o Aljube.

Um caso de chantagem

Pela P. I. C. desta cidade foi pedida á sua gongreio de Lisboa que sejam efectuadas diligencias sobre a queixa apresentada ha tempos pela casa bancaria Cupertino de Miranda & C.ª contra o seu empregado José Joaquim Pereira, actualmente musico, e residente na calçada do Garcia. O Pereira é accusado de, quando empregado daquela firma, haver furtado varios documentos de grande importancia com o fim de fazer «chantage».

DE LUTO

Dr. Quirino de Jesus

Faleceu ontem á noite o sr. dr. Quirino de Jesus, figura de relevo nos meios economicos e financeiros. Era formado em Direito pela Universidade de Coimbra, tendo sido o segundo director politico do diario «Correio Nacional» e duas vezes deputado no antigo regime. Entre outros livros, deixou «Nacionalismo Português» e «A Crise Portuguesa», este em colaboração com o sr. engenheiro Ezequiel de Campos.

Actualmente era vogal do Conselho Superior d. s. Colonias e membro do conselho de administração do Banco Nacional Ultramarino.

O funeral do sr. dr. Quirino de Jesus — a cuja familia enviamos sentidos pesames — realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residencia na avenida da Liberdade, 211, 3.º direito, para o cemiterio dos Prazeres.

Irene Moreira Rato da Fonseca

Faleceu hoje, na sua residencia, na rua Miguel Lupi, a sr.ª D. Irene Moreira Rato da Fonseca, filha do ex-cel. Moreira Rato e esposa do sr. Alberto da Fonseca, funcionario da «Vacuum Oil Company».

A aviação sem motor

Um vôo de 160 milhas

NOVA YORK, 4.—O piloto aviador Lewis Arringer, que se especializou na pilotagem de avioes sem motor, aterrou em Peiknown, depois de realizar um vôo de 160 milhas com o proposito de bater o «recored» dos vôos sem motor. Telegrafou dizendo que se conservara no ar sete horas, percorrendo 160 milhas desde Ellenville, em menos duas horas que o «recored» anterior.—(United Press)

CASANOVA Rua Jardim do Regedor, 9

Começa no sabado a primeira serie de grandes festas.—O dancing mais alegre da capital

ORQUESTRA SOUSA PINTO

ARCADIA
3 Hírrondelles d'Auriche (Valse) STRAUSS — 2 La Trizane (Ouv. Vert.) BALFÉ — 3 Le Travailleur (Fantasie) VERDI — 4 Heir Kayy (Violon-Solo) HUBAY — 5 Première parte de la 5ème Symphonie DVOŘAK

Amanhã — Sensacional estreia do ballet «CONTINI'S» — ORQUESTRA LUSITANA

O MOMENTO INTERNACIONAL

Lord Eden chegou hoje a Praga onde prosseguiu as conversações que hão de informar a conferencia de Stresa

LONDRES, 4.—A série de visitas de caracter informativo efectuadas pelos delegados do Governo britânico em varias capitais da Europa ficam hoje concluidas. Lord Eden, que tem visitado successivamente Berlim, Moscovo e Varsovia, chegou esta manhã a Praga, devendo regressar a Londres por via aerea, esta tarde.

A sua chegada á capital checoslovaca, lord Eden foi recebido pelo dr. Benés, ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Joseph Addison, ministro britânico em Praga, e todo o pessoal da legação. Após uma breve visita á legação, lord Eden conferenciou durante duas horas com o dr. Benés.

O delegado inglés fará amanhã, perante o gabinete britânico, uma larga exposição das impressões colhidas nas diferentes capitais europeas. Apesar de lord Eden ter mantido, durante as suas viagens, um contacto permanente com o «Foreign Office» e de as esferas officiais conhecerem em resumo os resultados obtidos nas conversações británicas, a exposição do ministro inglés é esperada com grande ansiedade.

Por outro lado, a Conferencia de Stresa, á qual estarão presentes sr. John Simon, Laval e Mussolini, proporcionarão occasião para nova troca de impressões, mas estas já estão apoiadas no relatório de lord Eden. Mais tarde, isto é, em 15 do corrente, a situação europeia será mais uma vez discutida durante a reunião do Conselho da S. D. N., proposta pelo governo francês na sua nota após a decisão alemã de 16 de marco.—(Havas).

As negociações anglo-russas

LONDRES, 4.—Um telegrama de Moscovo diz considerar-se all que as negociações anglo-russas produziram «resultados definitivos» para a colaboração futura entre a Inglaterra e os Sovietes, na defesa da paz. Só após a chegada de Eden a Londres e a entrega do seu relatório ao governo se poderá conhecer melhor o alcance da sua viagem.

Sabe-se, porém, que Moscovo deu pleno assentimento ao comunicado anglo-francês de 3 de fevereiro. Alguns jornais aludem á possibilidade dum pacto de não aggressão do Extremo Oriente, o qual seria subscrito pela Russia, pela Inglaterra, pelo Japão e pelos Estados Unidos.

A hipótese não é muito aceitavel, pelo que toca á Gran Bretanha, por ser duvidosos que Londres tome os compromissos que semelhante accordo envolve. Devem pesar no espirito dos governantes británicos as razões pelas quais a Alemanha e a Polonia não desejam assinar o Pacto Oriental.

Relativamente ás conversações de Berlim, só a conferencia de Stresa,

marcada para o proximo dia 11, poderá dar indicações seguras. O «Sunday Dispatch» elogia John Simon, por ter declarado não dever dar-se credito á informações postas a correr. Acrescenta: «Durante as conversações de Berlim, passou-se em revista todos os problemas europeus, e os dois governos expuseram os seus pontos de vista, sem o que não era possível qualquer progresso. Ha divergencias, é certo, mas o resultado geral é de grande valor».

O correspondente da «Gazeta Polska» em Londres comunicou ao seu jornal, que é o orgão officioso do governo polaco que os circulos officiais ingleses supõem que em Berlim se encontraram as bases para um compromisso definitivo que assegurará para sempre a paz europeia. Essas bases seriam expostas por John Simon em Stresa.—(Americana)

A conferencia de Stresa

ROMA, 4.—Em Stresa fazem-se importantes preparativos para a proxima conferencia anglo-franco-italiana, que se realizará no historico palacio dos principes Borromeu, sito na ilha Bella. Trabalham activamente jardineiros, horticultores, pintores, etc. A pequena cidade veste gala, para receber os seus illustres hospedes.—(Americana)

O serviço militar em França

PARIS, 4.—Segundo informa o «Matin» na reunião da sub-comissão de Defesa Nacional do Parlamento, o general Maurin teria dado claramente a entender que a Alta Comissão Militar, que se reúne na sexta-feira, proporá ao governo que conserve ao serviço a classe que devia agora sair durante o curso de quatro meses mais, para que durante esse tempo se faça a instrução do contingente em via de ser incorporado. O governo tomaria essa decisão no seu conselho de sabado proximo.—(H.)

Os effectivos militares na Austria

VIENA, 4.—Um alto funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, declarou á United Press que a Austria recorerá a um aumento dos seus effectivos militares por uma «questão de principios». A Austria, acrescentou, preferia antes que lhe fosse concedida a autorização de triplicar a força do seu exercito, que presentemente conta apenas com 38.000 homens.—(United Press)

ZENITH-Recorder

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

J. LIMA-ALFAIATE

(Ex-confrades da casa Ribeiro & Silva)

na sua nova instalação da Rua Augusta, 141, 1.º — Telefone 2 4561

Convida os seus Ex.ªs Clientes e Amigos

a visita-lo, aproveitando a abertura da exposição para lhes apresentar uma coleção de tecidos de grande novidade adquiridos nos principais centros produtores, Estrangeiros e do Paiz. Agradece antecipadamente.

MAXIM'S HOJE, 5.ª feira, 4
FESTA DAS FLORES

Linda decoração no salão do dancing

HARRY FLEMING e a sua «partenaire, CONCHILENA»
A orquestra feminina alemã **BLUE JAZZ LADIES** — ORQUESTRA VITORIA
Animação — Alegria e Musica constante

O novo Govêrno espanhol

causou boa impressão em Barcelona pela ausencia de ministros da Ceda

BARCELONA, 4.—Nos centros da esquerda e autonomistas foi acolhida com jubilo a noticia de que a Ceda fóra afastada do poder. Os proprios regionalistas, que estiveram quasi a colaborar com o governo e que não receberam com satisfação o novo gabinete Lerroux, não occultam a alegria que lhes causa ver afastados do poder os amigos de Gil Robles.—(Havas).

BARCELONA, 4.—A crise ministerial não teve, desta vez, o condão de provocar ansiedade nesta cidade, como tem acontecido com outras. Falava-se de dois circulos politicos mas o publico, duma maneira geral, seguiu sem interesse a marcha das consultas. Quasi toda a gente esperava um governo bastante parecido ao transacto e a solução que se deu á crise suscita aqui comentarios favoráveis, sobretudo no que diz respeito á nomeação, para a pasta do Interior, do sr. Portela Valladares.

Toda a gente reconhece, em Barcelona, o excellent trabalho executado por Portela no seu lugar de governador, e quer nos centros autonomistas quer nos esquerdistas e nos das direitas, os esforços de Portela no sentido de resolver as questões de ordem publica e conseguir para a Generalidade as facilidades que lhe foram retiradas iorram sempre seguidos com sympathia.—(Havas)

A attitude da «Ceda»

MADRID, 4.—O sr. Gil Robles determinou que na proxima quarta-feira se reúna o conselho executivo da «Ceda», a fim de tomar uma attitude acerca do caminho a seguir perante a actual situação. Seguidamente será prestada homenagem ao sr. Gil Robles e aos ex-ministros Jimenez Hernandez, Alzupue, Anguera del Sojo, pela attitude que tomaram na recente crise ministerial.

Confirma-se que Gil Robles determinou telegraficamente a todos os partidarios da «Ceda» que faziam parte dos diversos «ayuntamientos» do paiz que se demittissem immediatamente dos seus cargos.—(United Press).

Conselho de ministros

MADRID, 4.—Sob a presidencia do chefe do Estado reuniu-se esta manhã o primeiro Conselho de ministros do novo governo, que se occupou de varios assuntos pendentes e de grande interesse para a economia nacional.

O Presidente da Republica pronunciou um eloquente discurso, que mereceu a approvação de todos os ministros durante o qual expôs promenorizadamente qual o trabalho que o novo governo tem de levar a cabo e que se pode definir da seguinte maneira: resolver o problema do desemprego, tratar da defesa nacional e da reforma da Constituição.—(U. P.)

Explosão de bombas em Viena

VIENA, 4.—Cerca das 11 horas, explodiram em varios pontos da capital algumas bombas que causaram prejuizos materiais elevados. Os estilhaços provocaram a morte a dois individuos e feriram gravemente quatro. Foram presos três comunistas sobre quem recaem suspeitas de ser os bombistas.—(United Press).